

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ-UVA: EXPERIÊNCIAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA.

André Rodrigues da Silva¹
Prof^a-Dr^a Glauciana Alves Teles²

INTRODUÇÃO

Diante das diversas mudanças no contexto educacional do país, reformas e a atual situação em que muitas críticas são feitas a postura do professor, torna-se interessante estudar como ocorre o processo de formação dos professores nesse momento. Assim acreditando nas novas ferramentas que colaboram com esse processo e como a Universidade têm visto esse atual período e as suas apostas para uma formação docente de qualidade, é que nos propomos a analisar esse processo.

Através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, os discentes dos cursos de licenciatura dispõem de um imenso aparato de informações complementares para sua formação, dando uma maior oportunidade para vivências práticas na docência desde o início da carreira, fortalecendo a experiência ao traçar dos caminhos profissionais. Assim os programas que tem surgido para auxiliar a formação docente tem como finalidade envolver os discentes no meio educacional, para habituar-se com o ambiente escolar.

O PIBID é um grande mediador entre Universidade e Escola, haja vista que possibilita aos graduandos uma ampla visão, ainda em formação, sobre a realidade escolar de maneira prática ao vivenciar o seu cotidiano. Essa vivência é de extrema importância para a formação de professores, pois a construção dos conhecimentos e aprendizagens fora das paredes da Universidade.

É notório que o PIBID é a junção da teoria vista na academia com a prática na escola, tornando-se modelador do futuro profissional da educação dentro das diversas áreas. Quando tratado de uma ciência específica, a Geografia no caso, é preciso aprender, mas também aprender a ensinar Geografia. O programa possibilita a formulação de ideias inovadoras para a execução de uma boa prática docente e eficaz, que gerem resultados positivos na troca de conhecimentos do professor supervisor, bolsistas e alunos.

Nessa perspectiva da formação inicial de professores sobretudo de Geografia, se faz necessário buscar compreender a formação desses futuros profissionais na realidade local da Universidade Estadual Vale do Acaraú, averiguando quais possibilidades o PIBID tem contribuído para somar com o desenvolvimento dos futuros professores e de maneira qualitativa levantar informações a agregar com esse processo.

METODOLOGIA

1 Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, andresilvageo@gmail.com.com;

2 Profa dos Curso de Geografia e do Mestrado Acadêmico em Geografia – MAG/UVA. Email: glauciana@hotmail.com

A pesquisa se desenvolverá em três etapas: pesquisa bibliográfica e documental, história oral que envolve a fala e as experiências vividas pelos sujeitos envolvidos no programa (coordenação institucional, preceptores, coordenadores e estagiários) e, por fim, o tratamento das informações de modo qualitativo. Na pesquisa bibliográfica e documental, etapa em andamento, realizaremos leitura sobre conceito, temas e documentos relevantes para a pesquisa como ensino de geografia, formação de professores, PIBID e documentos oficiais (leis, decretos, portarias, dentre outros) que regem o programa no Brasil e na UVA/CE. Na etapa seguinte utilizaremos o procedimento de pesquisa história oral para capturar informações sobre as experiências vividas pelos agentes envolvidos (coordenação institucional, orientador, preceptor e estagiários) na execução do programa na UVA em específico do subprojeto de Geografia. Nessa etapa realizaremos entrevistas semiestruturadas com os agentes destacados. Por fim, reuniremos as informações e realizaremos análises qualitativas à luz dos conceitos, temas e documentos em articulação com as histórias de vida dos agentes para tecermos as conclusões.

DESENVOLVIMENTO

Para Burggrever e Mormul (2017), o PIBID visa aprimorar a formação inicial de professores, possibilitando que os licenciandos integrantes do programa se familiarizem com o ambiente escolar desde o primeiro ano da graduação. Tendo contato, portanto, com as diversas situações que ocorrem no contexto educativo. Assim, é possível acreditar na proposta do programa, tendo foco os licenciandos que necessitam de um grau maior do conhecimento sobre o ambiente escolar antes da sua efetiva inserção no meio educacional.

Tem-se de maneira positiva a inserção do PIBID nas escolas, sobretudo quando os acadêmicos de licenciaturas são os protagonistas. A formação acadêmica exige do discente o conhecimento do campo de atuação profissional. O PIBID proporciona a oportunidade da iniciação à docência nos períodos iniciais da faculdade, a qual possibilita o contato direto e indireto no seio escolar na participação em formações e planejamento de professores, elaboração de atividades e novas metodologias e a aplicação por meio de uma interação dinâmica entre aluno e professor supervisor diante de suas experiências em sala de aula. Garcia (1999), destaca-se que a socialização do professor ocorre ao longo da vida profissional, entretanto, a formação inicial exerce um significado especial nesse processo. A aproximação dos acadêmicos por meio dos programas de iniciação à docência colabora também em facilitar a socialização no meio profissional com troca de conversas e experiências.

Para muitos acadêmicos o PIBID é o mediador para o primeiro contato com a escola, faz-se assim necessário compreender o programa como a ponte entre a Universidade e Escola, facilitando o acesso dos licenciandos ao ambiente escolar antes dos estágios obrigatórios, sabendo que o PIBID tem seu público voltado a estudantes ingressos mais recentes nos seus respectivos cursos de licenciatura. Então, os pibidianos são grandes privilegiados, pois ao chegarem nos estágios supervisionados já dispõem de uma ampla bagagem de conhecimentos sobre a escola e a sala de aula.

Para Burggrever e Mormul (2017), os bolsistas de iniciação à docência têm possibilidade de refletir a prática inicial e ao entrar em sala de aula poderão proporcionar meios para que o aluno produza conhecimento, uma vez que a vivência na escola é importantíssima para a formação de professores. Diante disso é preciso compreender que início de carreira profissional é lotado de surpresas e de muitas curiosidades, medos e

questionamentos com os primeiros contatos com o ambiente escolar. Assim os alunos inseridos no projeto dispõem de uma coragem diferente ao encarar a sala de aula.

O PIBID tem propiciado uma nova cara para a formação de professores, sabendo que o único contato existente entre acadêmico e escola eram apenas por meio dos estágios, após muito tempo de faculdade dificultando aprendizagem do aluno de nível superior sobre a vida escolar, e de maneira rápida não sendo capaz de suprir tudo o que é necessário adquirir do cotidiano escolar diante do afastamento entre as instituições que formam os professores.

Diante das promessas de uma boa qualidade na capacitação de professores que atuarão em breve no sistema educacional brasileiro, cria-se novas perspectivas nos dias atuais para uma boa qualificação mediante a utilização de programas que colaborem na formação dos futuros profissionais, entre eles destaca-se o PIBID. Então, a partir do uso desse programa buscaremos estudar a sua importância e contribuições para a formação inicial de professores, em especial o de Geografia na Universidade Estadual Vale do Acaraú.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio do processo de vivência no subprojeto PIBID Geografia, realizado na Escola de Tempo Integral EEMTI Prefeito José Euclides Ferreira Gomes Júnior no município de Sobral-CE, tem proporcionado uma gama de possibilidades mediante o acesso ao sistema educacional, gerando por meio desse convívio reflexões sobre a atuação do professor, em especial o de Geografia, viabilizando o conhecimento da realidade escolar em uma visão ampla em virtude da inserção direta na escola.

O PIBID permite aos bolsistas a construção de experiências da docência, para o crescimento profissional do futuro professor de Geografia, mas além disso acrescenta no âmbito pessoal. Conforme Garcia (1999, p. 26), experiências de aprendizagem podem propiciar a aquisição e a melhoria de conhecimentos, competências e disposições, que permitirão ao licenciando intervir profissionalmente no desenvolvimento do ensino, do currículo e da escola, visando melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem. Então é notório a aquisição de boas experiências no início da docência através do PIBID.

Uma das principais propostas do PIBID é a reflexão do papel de educador enquanto integrante de conjunto de profissionais que atuam e acreditam na educação, tendo essa como ferramenta transformadora para a vida social humana.

O PIBID apresenta propostas de superação para os pontos frágeis dos cursos de Licenciatura como, por exemplo, colocar o licenciando no contexto para o qual está se formando, especialmente nos semestres iniciais, fomentar a formação na prática, em estreita relação teoria-prática, mas sem perder a perspectiva de desenvolvimento em metodologias, materiais, conteúdos de ensino. (MONTANDON, 2011). Então no avanço que se dá a formação inicial de professores com o cotidiano escolar cresce o conhecimento da realidade do ensino e com isso a articulação de novas formas de abordagens em sala de aula e o desenvolvimento de uma nova didática e prática pedagógica.

A inserção do PIBID no ambiente escolar tem aproximado a universidade da educação básica, fazendo desse encurtamento de distâncias um lugar de possibilidades de desenvolvimento de ciência voltada a formação de professores e ao ensino de Geografia, como aborda Cavalcanti (2011), muitas pesquisas sobre o ensino de Geografia tem a preocupação mais pragmática de encontrar soluções para a sala de aula, para a abordagem dos conteúdos, para os caminhos (metodologia) para se trabalhar bem os conteúdos. Então, meramente saber os conteúdos não é suficiente, é preciso estudar a abordagem dele, e isso tem sido proporcionado com o programa como impulso a prática docente.

O desenvolvimento das atividades por meio de planejamentos e elaboração de materiais têm dado incentivos ao desenvolvimento da criatividade dos bolsistas além de ceder espaço para estudos direcionados a formação de professores que colaboram para a compreensão do ambiente escolar e da universidade como espaços da formação docente, como expressa o pensamento de Felício (2013), que diz:

“Tal envolvimento é capaz de construir espaços transitivos entre a universidade e a escola, favorecendo diferentes tipos de cruzamentos dessas fronteiras em benefício de uma formação inicial de professores que congregue tanto o conhecimento prático profissional quanto o acadêmico, de modo mais sinérgico no acompanhamento da aprendizagem sobre a docência, FELÍCIO (2013, p.422).”

Ao trabalhar o PIBID é verificável que o programa busca a todo momento engajar dentro da escola atividades que gerem uma formação de qualidade ao discentes bolsistas, despertando a criatividade e a análise da vivência pedagógica dentro de todo o seu dinamismo e peculiaridades. Assim como é almejado a realização de novidades para trabalhar com o ensino de maneira diferenciada e atrativa em prol do desenvolvimento profissional que seja adequado a realidade do aluno-professor-bolsista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que em uma nova perspectiva sobre o processo da formação docente em diferentes aspectos de contribuições e das percepções dos professores sobre a qualidade do ensino e da aprendizagem entre bolsistas, alunos e professor supervisor. O PIBID vem suprir uma lacuna já bastante conhecida no Brasil: a falta de professores nos diversos níveis de ensino, em especial no ensino médio. (TANCREDI, p. 14, 2014).

O ensino de Geografia é um grande beneficiado pelo desenvolvimento de novas práticas e o estudo de conceitos e formas que levem o estudante o conhecimento didático-pedagógico através de materiais didáticos elaborado pelos bolsistas. Santos e Júnior, (2014), dizem que: abre o contato com discente na vida escolar podendo identificar estes problemas e buscar metodologias e conteúdos que resultem em uma formação sólida, levando os alunos a compreender o espaço geográfico em que vive.

Para Gomes (2015), O licenciando, futuro professor, inserido no contexto PIBID, acolhido e orientado pelo professor supervisor, tem a oportunidade de desenvolver atividades didático-pedagógicas, assim como obter experiências que permitam a formação de seus saberes docentes. A prática docente por meio do PIBID necessita do ambiente escolar e do professor supervisor como suporte para orientação dos discentes, para que possa desenvolver de maneira segura e produtiva todas as atividades que são pertinentes para a formação, experiências essas que são um dos diversos pontos importantes para o crescimento pessoal e profissional de cada bolsista.

Através PIBID, os acadêmicos dos cursos de licenciatura dispõem de um imenso aparato de informações complementares para sua formação, fazendo uso também dos conhecimentos já adquiridos na academia, assim facilitando o entendimento sobre o meio profissional, relações com alunos e funcionários e o desenvolvimento de práticas e métodos que auxiliem no processo do ensino e aprendizagem dos alunos. Mas acima de tudo espera-se que seja criado por parte dos pibidianos amadurecimento diante das responsabilidades impostas ao atuar no sistema educacional.

Enquanto participante desse programa de formação, os bolsistas passam a criar maturidade para consolidar todos os seus conhecimentos, trabalhar com o arranjo de todas

possibilidades e as eventuais dificuldades que possa encontrar em sala de aula. Assim buscar meios para se sobressair, principalmente na sua forma de ensinar, compreender o dinamismo da sala de aula e abrir a mente sobre o real papel do professor como formador de cidadãos. Além disso é preciso acreditar na capacidade de um desenvolvimento de personalidade profissional de cada participante.

O PIBID pode possibilitar muitas oportunidades no contexto da aprendizagem para os futuros profissionais da educação, meios de socialização, desenvolvimento científico e participação em eventos que colaboram para o conhecimento de experiências de outros contextos. Para Gomes (2015), A inclusão dos alunos na escola por meio do PIBID possibilita o exercício do que está proposto em lei em relação à educação como direito de todos e promovida também pela sociedade possibilitando a sua qualificação para o trabalho (aprender a ser professor). Então temos o papel da escola como espaço para a realização das atividades do PIBID como de fundamental importância para os futuros professores no início da carreira docente.

Palavras-chave: Formação Docente, PIBID, Professor de Geografia, Ensino de Geografia.

REFERÊNCIAS

BURGGREVER, T; MORMUL, N. M. A Importância Do Pibid Na Formação Inicial De Professores: Um Olhar A Partir Do Subprojeto De Geografia Da Unioeste-Francisco Beltrão. Revista Ensino de Geografia., v. 8, n.15, jul./dez. 2017.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos e alternativas. Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, nov. 2010.

FELÍCIO, H. M. S. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 42, p. 415-434, maio/ago. 2014.

GARCIA, C. M. Formação de professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

GOMES L. S. A Importância Do Pibid Na Formação E Prática Docente Dos Licenciandos Em Matemática Da Uesb Campus De Vitória Da Conquista. 2015. 41f. Trabalho de Conclusão de Curso. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA, Vitória da Conquista, 2015.

MONTANDON, M. I. Políticas públicas para a formação de professores no Brasil: os programas Pibid e Prodocência. Revista Da Abem., Londrina. v.20 n.28 p 47-60, jun. 2012.

SANTOS, J. B. JUNIOR, H. J. S. As Contribuições Do Pibid Na Formação Do Professor De Geografia Na Universidade Estadual De Londrina. SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Anais Eletrônicos. Londrina. 2014.

TANCREDI, R. M. S. P. POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: o PIBID em foco. Revista EXITUS. V. 03, N. 01, Jan/Jun. 2014.